

Infertilidade

Um casal é considerado infértil quando não consegue conceber após período de tentativas de 12 meses, sem uso de métodos anticoncepcionais, mantendo relações sexuais frequentes.

As estatísticas mostram que 12-20% dos casais em idade fértil experimentam dificuldades para gerar filhos. Pelo menos metade desse contingente precisará recorrer a tratamentos com técnicas mais avançadas, como a Fertilização In Vitro (FIV). A chance de um casal normal conceber por meios naturais, mantendo relações sexuais no dia fértil da mulher, é de 20% ao mês, isso é chamado de taxa de fecundidade natural. Sabemos ainda que nos casais que já estão tentando engravidar há mais de um ano a taxa de fecundidade é pelo menos a metade do habitual, mesmo que não se encontrem fatores objetivos para se explicar as causas de infertilidade.

Com a reprodução assistida, a taxa de nascimentos pode chegar a 55% por tentativa em mulheres de até 35 anos.

Causas da Infertilidade

Muitos fatores influenciam a fertilidade natural de um casal: idade do homem, idade da mulher, frequência sexual, o tempo de infertilidade, além de fatores como a obesidade e o tabagismo. Além disso, alguns distúrbios ou doenças específicas também causam infertilidade. Didaticamente, dividimos essas doenças ou fatores em causas femininas ou masculinas.

Aproximadamente 40% das causas de infertilidade dos casais estão relacionadas com fatores femininos e 40% com fatores masculinos. Em 20% dos casos, ambos os fatores estão presentes.

Principais causas da Infertilidade Feminina

Endometriose

Distúrbios hormonais que impeçam ou dificultem o crescimento e a liberação do óvulo, como o caso da síndrome de ovários policísticos

Problemas nas trompas ou tubas uterinas provocados por infecções ou cirurgias

Ligadura das trompas

Miomas uterinos

Pólipos endometriais

Muco cervical que impede a passagem dos espermatozoides

Endometriose x Infertilidade

Pesquisas indicam que a Endometriose é a principal causa de infertilidade feminina, sendo que 40% dos casos de dificuldade para engravidar estão ligados à doença.

Do ponto de vista funcional, a endometriose provoca alterações ovulatórias, que podem evoluir com a diminuição da reserva ovariana, estado em que a ovulação ocorre com menor frequência e com qualidade inferior; mudanças significativas no ambiente peritoneal (alterações imunológicas, aderências e distorções nos órgãos); alterações na receptividade endometrial; e uma diminuição na qualidade dos ovos produzidos pela mulher.

Para as mulheres que possuem Endometriose em estádios mais avançados, ou mesmo em alguns casos de Endometriose Profunda, um dos tratamentos de fertilidade mais indicado é a Fertilização In Vitro (FIV). Dados de 2002 indicavam que as mulheres acometidas por esta doença tinham 40% a menos de chances de serem fertilizadas com a FIV do que as pacientes que não apresentavam a doença. No entanto, atualmente, com as melhoras significativas da tecnologia utilizada em laboratórios de reprodução assistida, esses resultados melhoraram significativamente.

Tratamentos

Algumas causas de infertilidade podem ser tratadas com sucesso por meio de procedimentos e técnicas simples, como inseminação artificial, terapia hormonal e pequenas cirurgias. Porém, nos casos mais complexos, ou quando os tratamentos simples não são bem sucedidos, as técnicas de reprodução assistida de mais alta complexidade são a alternativa mais indicada.

Devem ser levados em conta para a definição de qual tratamento será adotado o desejo do casal, a idade da mulher, além dos fatores causadores da infertilidade.

Fonte: Medicina da Mulher

[Voltar](#)